

Criar uma Base de Dados no Moodle



O recurso de inserção de arquivo funciona como um facilitador para o aluno no uso da plataforma virtual. Com a ativação do mesmo pelo professor, é possível abrir os anexos na página inicial sem que seja necessário realizar o download ou usar ferramentas externas.

Para criar um arquivo é necessário ativar a edição no canto superior direito da página clicando em “ativar edição” (Figura 1).

Em seguida clicar em “adicionar uma atividade ou recurso” (Figura 2).

Por fim, selecione a janela “recursos”, ou procure nas opções em “todos” até encontrar base de dados (Figura 3).

Após selecionar, será redirecionado para as configurações do arquivo. (Figura 4).

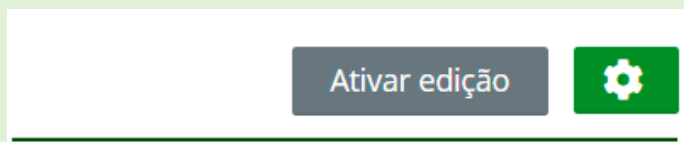


Figura 1: Arquivo – Ativando edição

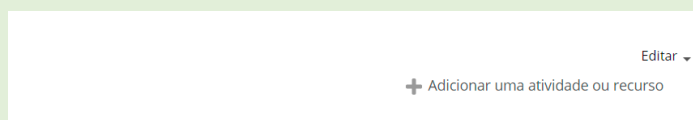


Figura 2: Arquivo – Adicionando recurso

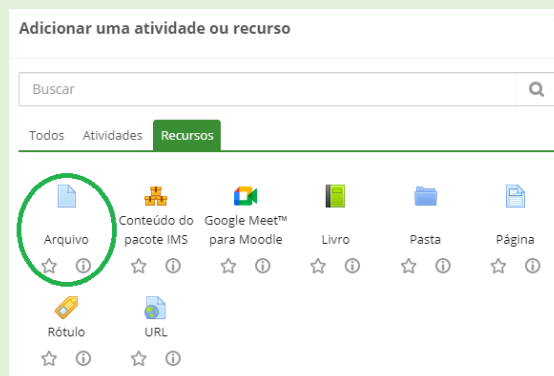


Figura 3: Arquivo – Selecionando

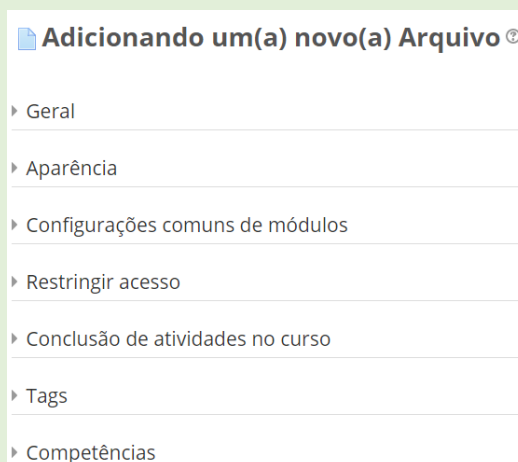


Figura 4: Arquivo – Configurações

Nas configurações gerais é preciso atribuir “Nome” ao seu arquivo e se preciso uma “Descrição” e decidir se a descrição ficará visível aos demais. Em seguida selecionar o tipo de arquivo que disponibilizará em “Selecionar arquivos” (Figura 5).

Em aparência é possível decidir como o arquivo será exibido para o aluno (se optar por pop-up, defina o tamanho da altura e da largura da página). A opção incorporar para alguns arquivos em pdf, por exemplo, permite que o mesmo seja acessado no próprio ambiente do curso. As checkboxes, na ordem, possuem a função de: mostrar o tamanho ao lado do nome, mostrar o formato (docx, pdf...), exibir a data de envio e modificação, a data dos recursos e a descrição. Por fim, adicionar filtros como nenhum, todos os formatos de arquivo ou em HTML. (Figuras 6 e 7).

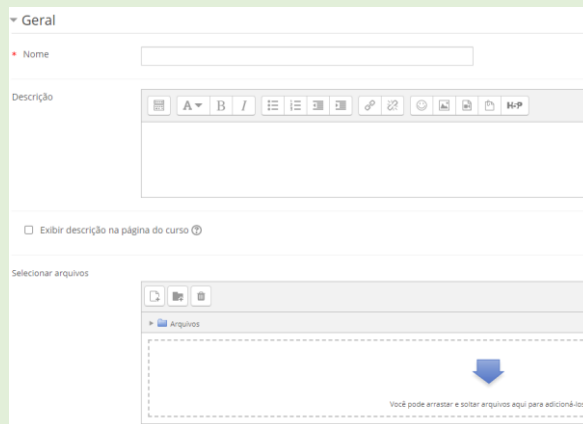


Figura 5: Arquivo – Geral

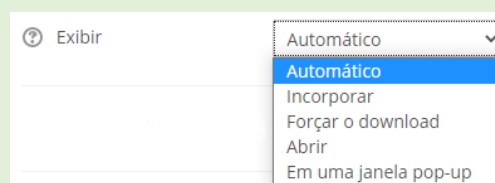


Figura 6: Arquivo – Aparência

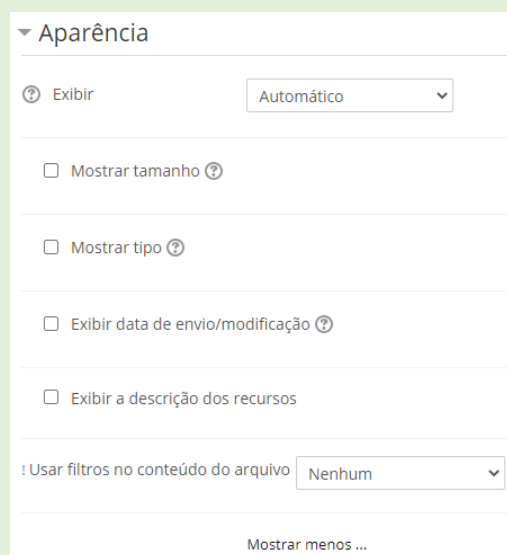


Figura 7: Arquivo – Aparência

Nas configurações comuns de módulos a primeira opção, “Disponibilidade”, é para deixar o anexo visível ou não para os estudantes. O “Número de identificação do módulo” (ID) é para atribuir uma marca única àquela atividade, o que facilita o cálculo final já selecionado no último de avaliações (Figura 8).

Na “Modalidade grupo” tem três opções, a primeira é para dizer é individual, a segunda os grupos veem apenas o conteúdo que diz respeito ao próprio grupo e a terceira, os grupos visualizam as informações e do próprio grupo e também de outros. Em “Agrupamento” dá para separar os alunos que fazem parte de um grupo A e de um grupo B para que trabalhem em conjunto, ou novamente, se não existir grupos selecionar “Nenhum” (Figuras 9 e 10).



Figura 8: Arquivo – Configurações de módulos

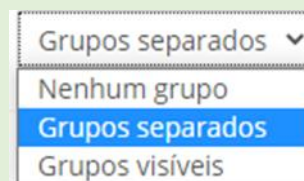


Figura 9: Arquivo – Modalidade grupo

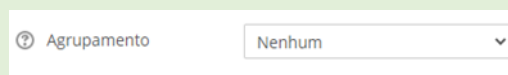


Figura 10: Arquivo – Agrupamento

Em “Restringir acesso” é possível decidir o que o aluno deve ou não fazer. Além de poder optar entre 7 restrições que se encaixam em situações diferentes como descreve a imagem ao lado (Figuras 11 e 12).



Figura 11: Arquivo – Restrições de acesso

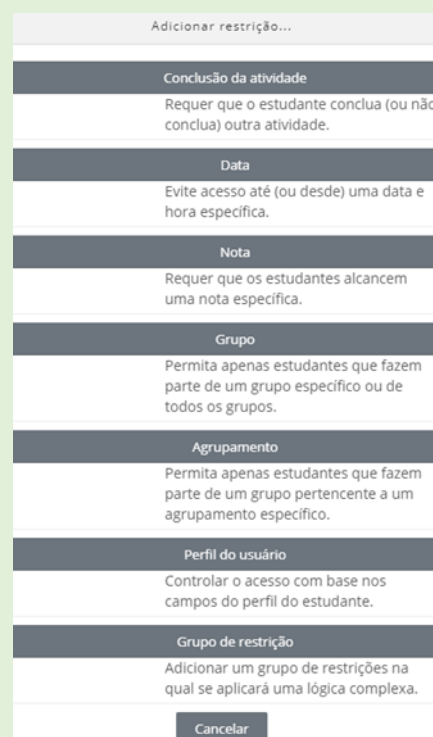


Figura 12: Arquivo – Tipos de restrições

Em conclusão de atividades a primeira função é o “Acompanhamento de Conclusão” que oferece três opções: a primeira não mostra (ao aluno) quando ele conclui uma atividade. A segunda, assim que concluir, o estudante pode ou não marcar como concluída. A última, mostra o visto de atividade concluída assim que as condições sejam satisfeitas **(Figuras 13)**.

Quando a opção selecionada for para o aluno marcar manualmente, é preciso habilitar e especificar uma data limite. Se optar por satisfazer condições pode habilitar a data limite e em seguida decidir entre o visto aparecer quando o aluno abrir o arquivo ou apenas quando ele receber nota (o aluno precisa ter notas registradas para que essa opção funcione) **(Figuras 14 e 15)**.

As tags são palavras chaves que podem ser descritas para facilitar uma posterior busca, como exemplo a pesquisa do WhatsApp **(Figura 16)**.

Na seção de competências dá para realizar a busca de uma competência em “Competências do curso” (tem que estar pré-estabelecido em outra parte de configurações). Por fim, depois que o aluno concluir a atividade tem as seguintes opções: nenhuma ação, prova de que concluiu, envio para revisão ou simplesmente concluir **(Figura 17)**.

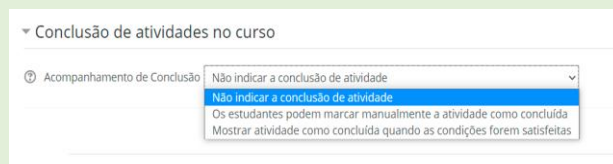


Figura 13: Arquivo – Conclusão de atividades

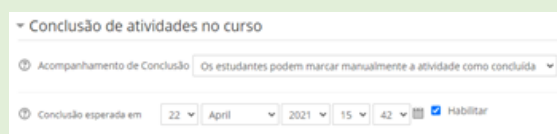


Figura 14: Arquivo – Conclusão de atividades

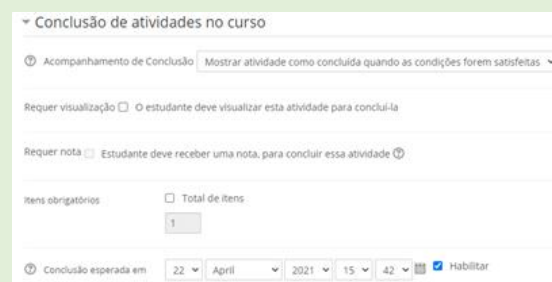


Figura 15: Arquivo – Conclusão de atividades

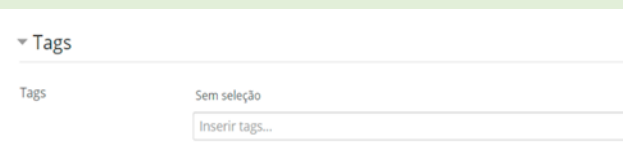


Figura 16: Arquivo – Tags

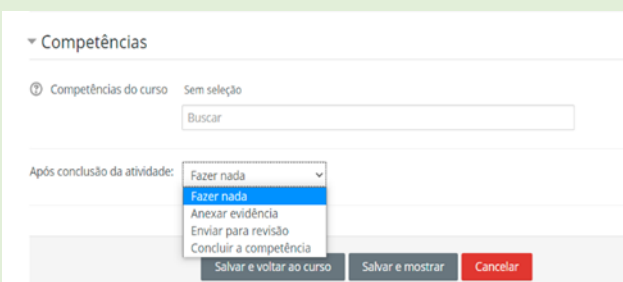


Figura 17: Arquivo – Competências